

Efeito do volume do tanque-rede na produtividade de tambaqui (*Colossoma macropomum*) durante a recria

Levy de Carvalho Gomes, Franmir Rodrigues Brandão, Edsandra Campos Chaga,
Marcelo Frabizio Barroncas Ferreira e José Nestor de Paula Lourenço

Embrapa Amazônia Ocidental; C.P. 319; 69011-970 – Manaus – AM levy@cpaa.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do volume do tanque-rede na produtividade de juvenis de tambaqui durante a recria. Juvenis de tambaqui foram criados por 60 dias, na densidade de 300 peixes/m³, em tanques-rede de dois diferentes volumes: 1 e 6 m³. Foram avaliados parâmetros de crescimento e de produtividade final. O comprimento e peso médio final foram de 10,70±0,16 cm e 20,9±1,33 g para os peixes estocados no tanque de 1m³ e de 10,54±0,28 cm e 21,53±1,59 g para os peixes estocados no tanque de 6m³. Não houve diferença no crescimento em peso e em comprimento. O coeficiente de variação do comprimento foi significativamente menor para os peixes do tanque-rede pequeno (9,54±1,02%) que para os peixes do tanque-rede de maior volume (14,71±0,90%). A sobrevivência (%), produção por volume (peixe m⁻³) e o ganho de peso (g) foram respectivamente 68,8±12,2, 203,3±36,7 e 4148±834 para o tanque de menor volume e 64,85±11,09, 194,56±33,28 e 3856±834 para o tanque de maior volume, para estes parâmetros não houve diferença significativa entre os dois volumes de tanque testados. Os peixes do tanque de maior volume foram significativamente mais eficientes na conversão alimentar (0,70±0,07) que os peixes estocados no tanque de menor volume (1,27±0,17). A recria pode ser realizada em tanques dos dois volumes testados sem prejuízo zootécnico para o criador.